



**INSTITUTO DE CIÊNCIA POLÍTICA
LEGISLAÇÃO E PROCESSO POLÍTICO
01/2019**

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Provas:

- 50%, divididos em duas provas individuais (valendo 25% cada uma), com consulta somente a suas próprias resenhas (que tiverem sido entregues pontualmente);
 - 20% pelas resenhas de textos obrigatórios (8 resenhas de textos obrigatórios correspondentes a aulas diferentes – um por aula -, entregues na data correta, serão consideradas para obtenção do percentual de 20%; quem fizer menos receberá a nota proporcionalmente).
- Obs. Os textos obrigatórios estão marcados com *.

Participação:

- 20% pelo envolvimento na realização das dinâmicas de grupo (que deverão contar com a presença de todos(as) os(as) alunos(as));
- 10% pela frequência nas aulas.

Observações:

- os alunos que não comparecerem a 75% das aulas serão reprovados, independentemente de suas notas.

PROFESSORA:

Suely Mara Vaz Guimarães de Araújo
(suelymvg@gmail.com)

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8757845751582248>

I – ESTRUTURA DE FUNCIONAMENTO DO GOVERNO: NOÇÕES GERAIS		
AULA 01	APRESENTAÇÃO DA DISCIPLINA (14/03)	
AULA 02	Separação de poderes: discutindo fundamentos (19/03)	<p>Leitura obrigatória*: ALBUQUERQUE, J. A. G. Montesquieu: sociedade e poder. In: WEFFORT, Francisco (Org.). <i>Os clássicos da política</i>. São Paulo: Ática, 2006. p. 111-120. Disponível em: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf</p>

		<p>LIMONGI, F. "O Federalista": remédios republicanos para males republicanos. In: WEFFORT, Francisco (Org.). <i>Os Clássicos da Política</i>. São Paulo: Ática, 2006. p. 242-287. Disponível em: http://www.aedmoodle.ufpa.br/pluginfile.php/164696/mod_resource/content/1/Francisco%20Weffort%20-%20Os%20Classicos%20da%20Politica%20Vol.%2001.pdf</p> <p>Outras sugestões de leitura: MONTESQUIEU, <i>O Espírito das Leis</i>, cap. VI do livro XI. O Federalista, n. 9, 10, 47, 48 e 51. Disponíveis em: http://www.foundingfathers.info/federalistpapers/fedindex.htm.</p>
AULA 03	Sistemas de governo e funções do Legislativo e do Executivo (21/03)	<p>Leitura obrigatória*: CINTRA, Antônio Octávio. Presidencialismo e Parlamentarismo: são importantes as instituições? In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. <i>Sistema Político Brasileiro: uma introdução</i>. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007. Disponível em: https://ufabcerp.files.wordpress.com/2012/10/guia-br_cap-1_parte-2.pdf LIMONGI, F. Modelos de Legislativo: o Legislativo brasileiro em perspectiva comparada. <i>Plenarium</i>, ano 1, n.1, p. 41-56, 2004. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/alesp/biblioteca-digital/obra/?id=20979</p> <p>Outras sugestões de leitura: CINTRA, Antônio Octávio. O Sistema de Governo no Brasil. In: AVELAR, Lúcia; CINTRA, Antônio Octávio. <i>Sistema Político Brasileiro: uma introdução</i>. 2. ed. São Paulo: Ed. Unesp, 2007.</p>
AULA 04	Organização dos poderes no Brasil (26/03)	MATERIAL PRODUZIDO PELA PROFESSORA
AULA 05	Bicameralismo (28/03)	<p>Leitura obrigatória*: LLANOS, Mariana; SÁNCHEZ, Francisco. Bicameralismo em perspectiva comparada. In: <i>Reforma Política no Brasil</i>. Ed. Leonardo Avritzer e Fátima Anastasia (ed.). Belo Horizonte: PNUD/Editora UFMG, 2006. Disponível em: http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d2af15de8666c5382e11d8660f15dd31.pdf</p> <p>Outras sugestões de leitura: ARAÚJO, Paulo Magalhães. Bicameralismo no Brasil: argumentos sobre a importância do Senado na análise do processo decisório federal. <i>Política e Sociedade</i>, v. 11, n. 21, Florianópolis, 2012. Disponível em: http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/politica/article/view/2175-7984.2012v11n21p83/22663 RABAT, Marcelo Nuno. <i>Bicameralismo nos Estados Unidos, na Alemanha e na Inglaterra</i>. Estudo da Consultoria Legislativa da Câmara, ago. 2002. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/1384</p>

II – O PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO NO BRASIL E A ATUAÇÃO DO CONGRESSO NACIONAL		
AULA 06	Prerrogativas legislativas do Executivo e controle da agenda (02/04)	<p>Leitura obrigatória*: FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: FGV; FAPESP, 1999. Cap. 1 e 2. Disponível em: https://pmcspraca.files.wordpress.com/2013/01/figueiredo-e-limongi-1999.pdf.</p> <p>PEREIRA, C.; POWER, T.; RENNO, L. R. Presidentes, poder de agenda, e as consequências imprevistas da reforma das medidas provisórias. In: Jairo Nicolau; Timothy J. Power. (Org.). <i>Instituições Representativas no Brasil: balanço e reforma</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2007. p. 75-96. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3156627/mod_resource/content/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20representativas%20no%20Brasil%20-%20balan%C3%A7o%20e%20reforma%20-%20Jairo%20Nicolau.pdf.</p> <p>Outras sugestões de leitura: LIMONGI, Fernando; FIGUEIREDO, Argelina. Poder de Agenda e Políticas Substantivas. In: INÁCIO, M.; RENNÓ, I. (Org.). <i>Legislativo brasileiro em perspectiva comparada</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2009. Disponível em: http://www.fflch.usp.br/dcp/assets/docs/Limongi/Poder de Agenda e Políticas Substantivas.pdf</p> <p>PEREIRA, Carlos; POWER, Timothy J.; RENNÓ, Lucio. Under What Conditions do Presidents Resort to Decree Power? Theory and Evidence from the Brazilian Case. <i>The Journal of Politics</i>, v. 67, n. 1, p. 178-200, 2005. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/227658313_Under_What_Conditions_Do_Presidents_Resort_to_Decree_Power</p> <p>RENNÓ, Lúcio R. Executive-Legislative Relations in Brazil: Is 2009 the First Year of the Rest of Our Lives? <i>Revista de Ciencia Política</i>, v. 30, n. 2, p. 213-230, 2010. Disponível em: http://www.redalyc.org/pdf/324/32416605003.pdf</p>
AULA 07	Presidencialismo de coalizão 1 (04/04)	<p>Leitura obrigatória*: ABRANCHES, Sérgio. Presidencialismo de Coalizão: o Dilema Institucional Brasileiro. <i>Dados</i>, v. 31, n. 1, p. 5-38, 1988. Disponível em: https://politica3unifesp.files.wordpress.com/2013/01/74783229-presidencialismo-de-coalizao-sergio-abranches.pdf</p> <p>ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 93-171.</p> <p>Outras sugestões de leitura:</p>

		<p>FIGUEIREDO, Argelina; LIMONGI, Fernando. Executivo e Legislativo na Nova Ordem Constitucional. Rio de Janeiro: FGV; FAPESP, 1999. Cap. 4 e 5. Disponível em: : https://pmcspraca.files.wordpress.com/2013/01/figueiredo-e-limongi-1999.pdf</p> <p>LIMONGI, Fernando P. Presidencialismo e Governo de Coalizão. In: Leonardo Avritzer e Fatima Anastasia. (Org.). <i>Reforma Política no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006, p. 237-257. Disponível em: http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d2af15de8666c5382e11d8660f15dd31.pdf</p> <p>SANTOS, Fabiano. Em Defesa do Presidencialismo de Coalizão. In: <i>Reforma Política no Brasil – Realizações e Perspectivas</i>. Fortaleza: Fundação Konrad Adenauer, 2003. p. 19-38. Disponível em: http://www.kas.de/wf/doc/kas_6550-544-1-30.pdf</p>
AULA 08	Presidencialismo de coalizão 2 (09/04)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 172 a 269 (governos FHC e Lula).</p> <p>Outras sugestões de leitura:</p> <p>RENNÓ, L. R. Críticas ao Presidencialismo de Coalizão no Brasil: Processos Institucionalmente Constritos ou Individualmente Dirigidos? In: <i>Reforma Política no Brasil</i>. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2006. p. 259-271. Disponível em: http://www.ligiatavares.com/gerencia/uploads/arquivos/d2af15de8666c5382e11d8660f15dd31.pdf</p> <p>PEREIRA, Carlos; POWER, Timothy J.; RAILE, Eric. Presidencialismo de Coalizão e Recompensas Paralelas: explicando o escândalo do mensalão. In: INÁCIO, M.; RENNO, I. (Org.). <i>Legislativo brasileiro em perspectiva comparada</i>. Belo Horizonte: UFMG, 2009.</p>
AULA 09	Presidencialismo de coalizão 3 (11/04)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>ABRANCHES, Sérgio. <i>Presidencialismo de coalizão: raízes e evolução do modelo político brasileiro</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2018. p. 270 a 374 (governo Dilma e balanço).</p>
AULA 10	<p>DINÂMICA DE GRUPO: PRESIDENCIALISMO DE COALIZÃO EM TEMPOS DE CRISE (16/04)</p> <p>Sugestão de leitura:</p> <p>LEVITSKY, Steven; ZIBLATT, Daniel. <i>Como as democracias morrem</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2018; ou</p> <p>CASTELLS, Manuel. <i>Ruptura: A crise da democracia liberal</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2018.</p>	
AULA 11	<p>1ª AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL (18/04)</p>	

III – O EXERCÍCIO DAS FUNÇÕES DO LEGISLATIVO		
AULA 12	Comissões legislativas: bases teóricas e o caso brasileiro (23/04)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>ROCHA, Marta Mendes; BARBOSA, Cássio Felipe. Regras, incentivos e comportamento: as comissões parlamentares nos países do Cone Sul. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 16, 2008. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v16s0/a07v16s0.pdf</p> <p>PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Uma Teoria da Preponderância do Poder Executivo: O Sistema de Comissões no Legislativo Brasileiro. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 15, n. 43, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v15n43/004.pdf.</p> <p>Outras sugestões de leitura:</p> <p>LIMONGI, Fernando. O Novo Institucionalismo e os Estudos Legislativos: A Literatura Norte-Americana Recente. In <i>BIB</i>, n. 37, p. 3-38, 1994.</p> <p>RICCI, Paolo; LEMOS, Leany B. S. Produção Legislativa e preferências eleitorais na Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, São Paulo, v. 19, n. 55, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v19n55/a07v1955.pdf</p> <p>SANTOS, Fabiano; ALMEIDA, Acir. Teoria informacional e a seleção de relatores na Câmara dos Deputados. <i>Dados</i>, v. 48, n. 4, 2005. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/dados/v48n4/28477.pdf</p>
AULA 13	Noções de processo legislativo 1 (25/04)	<p>Leitura complementar:</p> <p>PACHECO, Luciana Botelho. <i>Como se fazem as leis</i>. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860</p> <p>SANTOS, Luiz Claudio Alves dos; CARNEIRO, André Corrêa de Sá; NÓBREGA NETTO, Miguel Gerônimo da. <i>Curso de Regimento Comum do Congresso Nacional</i>. 2. ed. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#</p> <p>Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Regimento Interno do Senado Federal - Regimento Comum</p>
AULA 14	Noções de processo legislativo 2 (30/04)	<p>PACHECO, Luciana Botelho. <i>Como se fazem as leis</i>. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860</p>

		<p>SANTOS, Luiz Claudio Alves dos; CARNEIRO, André Corrêa de Sá; NÓBREGA NETTO, Miguel Gerônimo da. <i>Curso de Regimento Comum do Congresso Nacional</i>. 2. ed. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#</p> <p>Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Regimento Interno do Senado Federal - Regimento Comum</p>
AULA 15	Noções de processo legislativo 3 (02/05)	<p>PACHECO, Luciana Botelho. <i>Como se fazem as leis</i>. 3. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Edições Câmara, 2013. Disponível em: http://bd.camara.leg.br/bd/handle/bdcamara/1860</p> <p>SANTOS, Luiz Claudio Alves dos; CARNEIRO, André Corrêa de Sá; NÓBREGA NETTO, Miguel Gerônimo da. <i>Curso de Regimento Comum do Congresso Nacional</i>. 2. ed. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/15519#</p> <p>Regimento Interno da Câmara dos Deputados - Regimento Interno do Senado Federal - Regimento Comum</p>
AULA 16	Os partidos políticos na arena legislativa (07/05)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>PEREIRA, Carlos; MUELLER, Bernardo. Partidos fracos na arena eleitoral e partidos fortes na arena legislativa: a conexão eleitoral no Brasil. <i>Dados [online]</i>, v. 46, n. 4, p. 735-771, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n4/a04v46n4.pdf</p> <p>MIRANDA, Geralda Luiza de. A delegação aos líderes partidários na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 18, n. 37, out. 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782010000300013&script=sci_abstract&tling=pt</p>
AULA 17	Perspectivas dos partidos políticos no Brasil (09/05)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>HENRIQUE, Ana Lúcia; FERREIRA, D. P. Multipartidarismo vs. Autoritarismo: uma análise dos efeitos da legislação pós-constituente sobre a fragmentação partidária na Câmara dos Deputados. In: <i>IX Encontro ABCP</i>, 2014, Brasília. Instituições Políticas e seus impactos em eleições, 2014. Disponível em: http://www.encontroabcp2014.cienciapolitica.org.br/resources/anais/14/1403720197_ARQUIVO_Henrique&Paivafinalabcp2014.pdf</p> <p>Leitura complementar:</p> <p>AMARAL, Oswaldo E. do. O que sabemos sobre a organização dos partidos políticos: uma avaliação de 100 anos de literatura. <i>Revista Debates</i>, v. 7, p. 11-32, 2013. Disponível em: https://seer.ufrgs.br/debates/article/view/38429</p> <p>HENRIQUE, Ana Lúcia; FERREIRA, D. P. Be Alert of Be Alarmed: investigating the nexus between the new breed of Brazilian parties and the quality of democracy. In: <i>2014 IPSA World Congress of Political Science</i>, 2014, Montreal. IPSA 2014 World Congress, 2014. Disponível em: http://paperroom.ipsa.org/papers/paper_32023.pdf</p>

AULA 18	Lacunas nos estudos legislativos no Brasil (14/05)	<p>Leitura obrigatória*: ARAÚJO, Suely M. V. G.; SILVA, Rafael S. Reflexões e Novas Agendas de Pesquisa para os Estudos Legislativos no Brasil. <i>Revista Ibero-Americana de Estudos Legislativos</i>, v. 2, p. 58-74, 2012. Disponível em: http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/riel</p> <p>Outras sugestões de leitura: SILVA, R. S. Beyond Brazilian Coalition Presidentialism: the Appropriation of the Legislative Agenda. <i>BPSR</i>, v. 8, n. 3, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/bpsr/v8n3/1981-3821-bpsr-8-3-0095.pdf</p>
AULA 19	Agenda holders (16/05)	<p>Leitura obrigatória*: SILVA, Rafael S.; ARAUJO, Suely Mara Vaz G. Ainda vale a pena legislar: a atuação dos <i>agenda holders</i> no Congresso brasileiro. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 21, n. 48, dez. 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-44782013000400002&script=sci_abstract&tlng=pt</p> <p>Outras sugestões de leitura: ARAUJO, Suely Mara Vaz G.; SILVA, Rafael S. Titulares da agenda e carreiras políticas. <i>Revista Brasileira de Ciência Política</i>, n. 10, p. 285-311, 2013. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0103-33522013000100009&script=sci_abstract&tlng=pt</p>
AULA 20	Frentes parlamentares (21/05)	<p>Leitura obrigatória*: ARAÚJO, Suely M. V. G.; SILVA, Rafael S. Frentes e Bancadas parlamentares: uma proposta teórico-metodológica e de agenda de pesquisa. In: <i>X Encontro ABCP</i>, 2016, Belo Horizonte. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/305979505_FRENTES_E_BANCADAS_PARLAMENTARES_UMA_PROPOSTA_TEORICO_-_METODOLOGICA_E_DE_AGENDA_DE_PESQUISA.</p> <p>Outras sugestões de leitura: CASCIONE, Sílvio. <i>Institucionalização e influência das frentes parlamentares no Congresso brasileiro</i>. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade de Brasília. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/31903.</p> <p>CORADINI, Odaci Luiz. Frentes parlamentares, representação de interesses e alinhamentos políticos. <i>Revista de Sociologia e Política</i>, v. 18, n. 36, p. 241-256, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rsocp/v18n36/15.pdf</p>
AULA 21	Lobby e advocacy no parlamento (23/05)	<p>Leitura obrigatória*: SANTOS, Manoel Leonardo. Representação de Interesses na Arena Legislativa: os grupos de pressão na Câmara dos Deputados (1983-2012). <i>Texto para Discussão (IPEA)</i>, v. 1975, p. 7-39, 2014. Disponível em: http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1975.pdf</p>

		<p>FARIA, Cristiano F., REHBEIN, Malena. Open parliament policy applied to the Brazilian Chamber of Deputies. <i>The Journal of Legislative Studies</i>, v. 22, n. 4, p. 559-578, 2016. doi: https://doi.org/10.1080/13572334.2016.1235333.</p> <p>Outras sugestões de leitura:</p> <p>MANCUSO, Wagner P. O Lobby da Indústria no Congresso Nacional: Empresariado e Política no Brasil Contemporâneo. <i>Dados</i>, v. 47, n. 3, p. 505-547, 2004. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/%0D/dados/v47n3/a03v47n3.pdf</p> <p>Araújo, Suely M. V. G. <i>Política Ambiental no Brasil no Período 1992-2012: um estudo comparado entre as agendas verde e marrom</i>. Tese (doutorado em ciência política) – Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, Brasília. 2013. Disponível em: http://repositorio.unb.br/handle/10482/14599?mode=full</p> <p>GRAZIANO, Luigi. O Lobby e o Interesse Público. <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, v. 12, n. 35, 1997. Disponível em</p> <p>FARIA, Cristiano Ferri Soares de. <i>O parlamento aberto na era da internet: pode o povo colaborar com o Legislativo na elaboração das leis?</i> Brasília: Câmara dos Deputados, edições Câmara, 2012. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/7867</p> <p>GOMES, Wilson. A democracia digital e o problema da participação civil na decisão política, <i>revista Fronteiras</i>, VII (3), 2005. Disponível em: http://www.egov.ufsc.br/portal/conteudo/democracia-digital-e-o-problema-da-participa%C3%A7%C3%A3o-civil-na-decis%C3%A3o-pol%C3%ADtica</p> <p>MIGUEL, L. F. Teoria democrática atual: esboço de mapeamento. <i>Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais</i>, n. 59, São Paulo, p. 5-42, 2005.</p>
AULA 22	O conteúdo da produção legislativa nacional (28/05)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>AMORIM NETO, Octavio; SANTOS, Fabiano. O segredo ineficiente revisto: o que propõem e o que aprovam os deputados brasileiros. <i>Dados</i>, v. 46, n. 4, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/dados/v46n4/a02v46n4.pdf</p> <p>LEMOS, Leany Barreiro de S. O Congresso Brasileiro e a Distribuição de Benefícios Sociais no Período 1988-1994: Uma Análise Distributivista. <i>Dados</i>, v. 44, n. 3, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/dados/v44n3/a04v44n3.pdf</p> <p>Outras sugestões de leitura:</p> <p>RICCI, Paolo. O conteúdo da produção legislativa brasileira: leis nacionais ou políticas paroquiais? <i>Dados</i> [online], v. 46, n. 4, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0011-52582003000400003&script=sci_abstract&tlng=pt</p> <p>RICCI, Paolo. A produção legislativa de iniciativa parlamentar no Congresso: diferenças e similaridades entre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal. In: LEMOS, Leany B. S. (Org.). <i>O Senado Brasileiro no Pós-Constituinte</i>. Brasília: Senado Federal/ Unilegis, 2008. Cap. 7.</p>

AULA 23	Controle Legislativo (30/05)	<p>Leitura obrigatória*:</p> <p>LEMOS, Leany B. S. O controle legislativo no Brasil pós-1988. In: NICOLAU, Jairo; POWER, Timothy (Org.). <i>Instituições Representativas no Brasil: Balanço e Reformas</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. p. 37-54. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3156627/mod_resource/content/1/Institui%C3%A7%C3%B5es%20representativas%20no%20Brasil%20-%20balan%C3%A7o%20e%20reforma%20-%20Jairo%20Nicolau.pdf</p> <p>LUPIA, Arthur; McCUBBINS, Mathew D. Learning from oversight: fire alarms and police patrols reconstructed, <i>The Journal of Law, Politics and Organization</i>, v. 10, n. 1, 1994. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/5213871_Learning_From_Oversight_Fire_Alarms_and_Police_Patrols_Reconstructed</p> <p>Outras sugestões de leitura:</p> <p>SOARES, J. <i>O que faz uma CPI</i>. Brasília: Câmara dos Deputados, 2009. Disponível em: http://bd.camara.gov.br/bd/handle/bdcamara/2421</p> <p>FIGUEIREDO, Argelina. Instituições e Política no Controle de Executivo. <i>Dados</i>, v. 44, n. 4, 2001. Disponível em http://www.scielo.br/pdf/dados/v44n4/a02v44n4.pdf</p> <p>O'DONNELL, Guillermo. Horizontal Accountability in New Democracies. <i>Journal of Democracy</i>, v. 9, n. 3, 1998. Disponível em: https://kellogg.nd.edu/sites/default/files/old_files/documents/253_0.pdf</p> <p>HUBER, J. D.; SHIPAN, C.; PFHALER, M. Legislatures and Statutory Control of Bureaucracy, <i>AJPS</i>, p. 330-345, 2001. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/2669344?seq=1#page_scan_tab_contents</p>
AULA 24	DINÂMICA DE GRUPO: PROJETOS DE EMENDA À CONSTITUIÇÃO (ESTUDOS DE CASO) - (04/06)	
AULA 25	DINÂMICA DE GRUPO: MEDIDAS PROVISÓRIAS (ESTUDOS DE CASO) - (11/06)	
AULA 26	DINÂMICA DE GRUPO: PROJETOS DE LEI (ESTUDOS DE CASO) - (13/06)	
AULA 27	DINÂMICA DE GRUPO: PROJETOS DE LEI COMPLEMENTAR (ESTUDOS DE CASO) - (18/06)	
AULA 28	2ª AVALIAÇÃO ESCRITA INDIVIDUAL (27/06)	

AULA 29	AVALIAÇÃO DO CURSO (02/07) E ATENDIMENTO AOS ALUNOS
------------	--